

Fevereiro de 2024

Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul

Atividade industrial cresceu pelo segundo mês seguido



Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS
+2,2%



Faturamento real
+2,4%



Horas trabalhadas na produção
+1,6%



Pessoal ocupado
-0,2%



Massa salarial real
+0,4%



Utilização da capacidade instalada – Grau Médio
80,1%



Utilização da capacidade instalada
+0,7 p.p.



Compras industriais
+4,5%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) cresceu 2,2% em fevereiro de 2024 na comparação com janeiro, feito o ajuste sazonal. Foi a segunda alta seguida da atividade industrial gaúcha (+4,9% no total), o que não acontecia desde agosto de 2022. Com isso, o índice retorna aos níveis de maio de 2023, mas está distante de recuperar as perdas recentes – 7,7% abaixo de agosto de 2022 –, e 7,3% acima do patamar pré-pandemia.

Cinco dos seis componentes do IDI/RS tiveram alta na base mensal ajustada. A exceção foi o emprego, que caiu 0,2% e não cresce há dez meses, enquanto os destaques foram as compras industriais (+4,5%) e o faturamento real (+2,4%), que aumentaram, respectivamente, pelo terceiro e segundo mês consecutivos. Também avançaram no período, as horas trabalhadas na produção (+1,6%), a utilização da capacidade instalada (+0,7 p.p.), de 79,4% para 80,1%, e a massa salarial real (+0,4%).

Na comparação com meses iguais do ano anterior, o IDI/RS caiu 0,7% em fevereiro, a menos intensa das quatorze taxas negativas seguidas nessa métrica, devido, além do desempenho positivo na margem, ao calendário atípico, com 29 dias no mês em 2024. Com isso, o IDI/RS fechou o primeiro bimestre de 2024 com uma redução de 2,1% relativamente à igual período de 2023, repercutindo as quedas do faturamento real (-5,7%), das compras industriais (-3,1%), das horas trabalhadas na produção (-2,5%) e do emprego (-1,4%). No campo positivo, apenas a massa salarial real (+2,3%) e a UCI (+0,4 p.p.).

Na comparação com o primeiro bimestre de 2023, nove dos dezesseis setores que compõem a pesquisa tiveram redução na atividade industrial. As maiores influências negativas partiram de Máquinas e equipamentos (-6,0%), Alimentos (-3,1%) e Couros e calçados (-3,4%). Na outra ponta, os setores de Tabaco (+23,4%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+3,9%), Metalurgia (+15,0%) e Móveis (+4,7%) forneceram os principais impactos positivos.

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

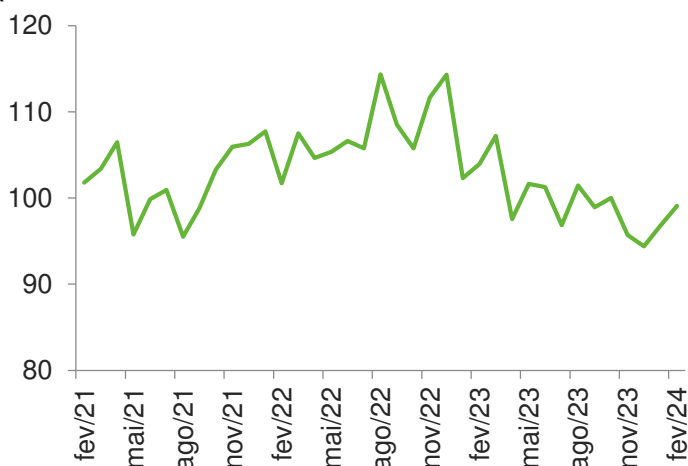


Fonte: UEE/FIERGS. O índice esboça uma reação no início do ano.

Resultado das variáveis que compõem o IDI/RS

Faturamento real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

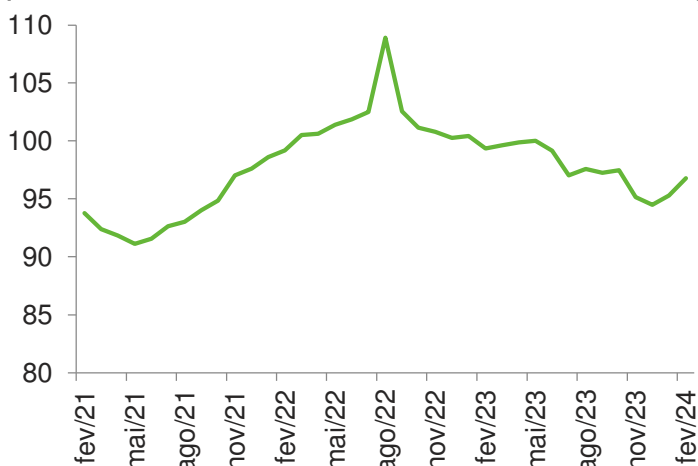


Faturamento cresceu pelo segundo mês seguido

- O faturamento real aumentou 2,4% na passagem de janeiro para fevereiro com ajuste sazonal. Foi a segunda alta consecutiva (+4,9%), recuperando quase todos os 5,8% perdidos nos dois meses anteriores.
- Em relação a 2023, o faturamento real recuou 5,0% entre os meses de fevereiro e caiu 5,7% na comparação entre os primeiros bimestres.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+10,5%), Couros e calçados (+6,7%) e Móveis (+5,2%).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-9,7%), Máquinas e equipamentos (-13,9%) e Alimentos (-10,1%).

Horas trabalhadas na produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

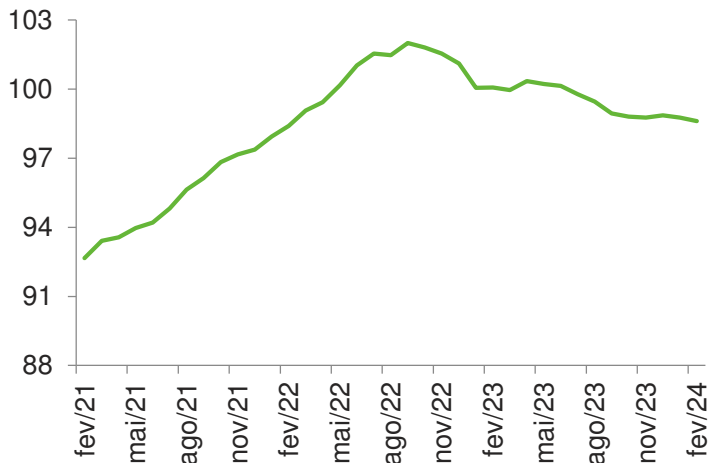


Indicador inverteu a tendência na margem

- O indicador cresceu 1,6% de janeiro para fevereiro no dado com ajuste sazonal, o segundo crescimento seguido.
- As horas trabalhadas caíram 0,8% na comparação com fevereiro de 2023, acumulando baixa de 2,5% no primeiro bimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e materiais elétricos (+22,4%), Móveis (+8,8%) e Veículos automotores (+3,3%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-15,4%), Máquinas e equipamentos (-5,5%) e Produtos de madeira (-17,2%).

Pessoal ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

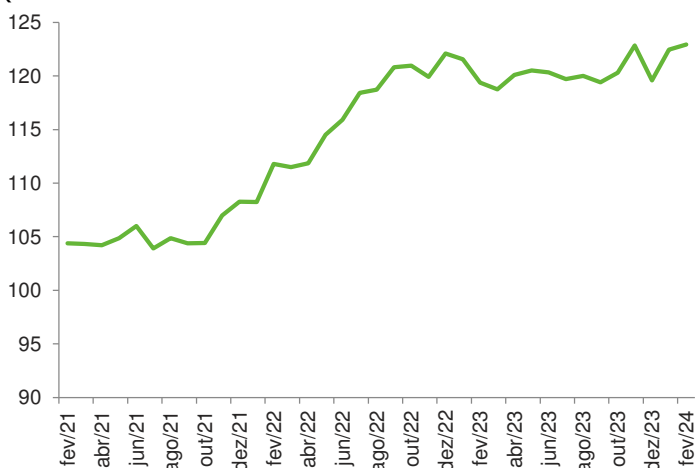


Dez meses sem crescimento

- O emprego caiu 0,2% no segundo mês do ano na comparação, feito o ajuste sazonal, com janeiro. O emprego industrial não cresce há dez meses.
- Em fevereiro de 2024, o emprego baixou 1,5% relativamente ao mesmo mês de 2023 e caiu 1,4% quando comparados os primeiros dois meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+7,5%), Móveis (+3,6%) e Tabaco (+21,1%).
 - **Negativos:** Couros e calçados (-7,7%), Produtos de metal (-5,9%) e Alimentos (-1,9%).

Massa salarial real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

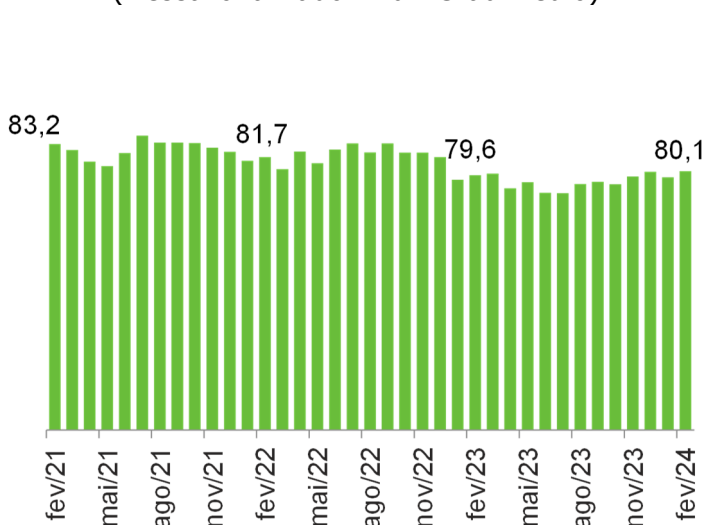


Segundo mês seguido de alta

- Os salários pagos pela indústria gaúcha cresceram 0,4% em fevereiro ante janeiro, com ajuste sazonal. Foi a segunda alta seguida.
- Comparando os mesmos períodos de 2024 e 2023, a massa salarial real aumentou 3,3% em fevereiro e 2,3% no primeiro bimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+15,4%), Borracha e plásticos (+13,5%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+9,2%).
 - **Negativos:** Alimentos (-4,0%), Couros e calçados (-5,3%) e Metalurgia (-6,5%).

Utilização da capacidade instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



UCI voltou a crescer

- A indústria gaúcha utilizou 80,1% da sua capacidade produtiva no segundo mês de 2024, uma expansão de +0,7 p.p. na comparação com janeiro.
- Em fevereiro 2024, a UCI aumentou +0,5 p.p. relativamente ao mesmo mês de 2023 e cresceu 0,4 p.p. em relação ao grau médio dos primeiros dois meses do mesmo ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Metalurgia (+27,7 p.p.), Veículos automotores (+2,6 p.p.) e Produtos de madeira (+10,1 p.p.).
 - **Negativos:** Alimentos (-2,9 p.p.), Máquinas e equipamentos (-2,7 p.p.) e Vestuário e acessórios (-7,7 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Três altas consecutivas

- Em fevereiro de 2024, as compras para industrialização cresceram pelo terceiro mês consecutivo: 4,5% ante janeiro, com ajuste sazonal. O indicador vem mostrando intensa recuperação nos últimos três meses.
- O indicador cresceu 1,3% na comparação com fevereiro de 2023, mas registra perda de 3,1% ante o primeiro bimestre do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Tabaco (+80,1%), Couros e calçados (+4,2%) e Produtos de metal (+6,4%).
 - **Negativos:** Alimentos (-12,0%), Máquinas e equipamentos (-10,5%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-9,6%).

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento real, Horas trabalhadas na produção, Utilização da capacidade instalada, Compras totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8737 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

Anexo

Resultados setoriais – Fevereiro/2024

Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-9,8	-10,1	-9,3	-0,1	-1,0	-4,0
Bebidas	2,8	1,1	0,9	2,4	6,1	4,4
Tabaco	-43,6	-15,1	-0,4	28,9	26,9	5,5
Têxteis	12,6	6,0	-18,4	-6,0	-7,9	-9,6
Vestuário e acessórios	28,9	12,0	-11,8	3,4	3,9	0,5
Couros e calçados	9,3	6,7	-1,0	-9,1	-15,4	-7,6
Couros	-17,1	-9,9	-18,0	29,8	28,1	6,0
Calçados	-5,0	-16,9	9,1	6,9	14,4	9,2
Produtos de madeira	8,6	-5,1	-25,4	-24,2	-17,2	-17,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	18,8	10,5	-7,0	0,4	1,3	3,8
Borracha e de material plástico	-9,9	-8,8	-8,0	2,1	1,9	-2,7
Borracha	-13,1	-11,9	-4,4	4,4	6,3	-0,4
Metalurgia	0,6	-2,1	-16,8	-1,1	-7,8	-7,5
Produtos de metal	-0,6	-0,2	-9,2	3,6	1,5	-4,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e	8,7	-1,4	7,1	-12,9	-8,7	-5,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	27,1	8,9	-22,9	27,0	22,4	15,5
Máquinas e equipamentos	-10,7	-13,9	-13,2	-5,6	-5,5	-9,3
Veículos automotores	-3,8	-9,7	-11,1	5,7	3,3	1,1
Móveis	12,5	5,2	6,2	9,9	8,8	2,7
Indústria de Transformação	-5,0	-5,7	-7,8	-0,8	-2,5	-4,1

Fonte: UEE/FIERGS.

Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-1,1	-1,9	-1,9	-3,7	-4,0	0,2
Bebidas	3,0	4,5	2,7	-19,4	-9,8	0,8
Tabaco	20,3	21,1	3,8	17,5	10,7	4,5
Têxteis	-7,6	-8,6	-10,6	-12,6	-11,0	-10,6
Vestuário e acessórios	-5,9	-6,5	-1,1	-2,1	-1,3	3,0
Couros e calçados	-8,5	-7,7	-4,4	-5,4	-5,3	-0,6
Couros	11,7	12,5	2,1	23,0	22,8	6,4
Calçados	2,1	3,4	14,2	21,4	13,9	17,3
Produtos de madeira	-0,2	0,1	-1,7	-3,9	-8,1	8,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	1,6	1,4	3,2	9,9	9,2	5,0
Borracha e de material plástico	1,3	1,6	1,5	26,0	13,5	5,5
Borracha	-0,6	-0,4	1,2	0,8	0,2	2,4
Metalurgia	-1,3	-2,2	-13,6	-6,7	-6,5	3,3
Produtos de metal	-5,5	-5,9	-6,9	10,4	5,0	1,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e	-0,2	0,1	-0,6	-0,4	3,3	-1,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,8	3,1	3,7	7,0	8,0	10,6
Máquinas e equipamentos	-3,3	-2,1	-1,4	-0,3	1,7	-3,1
Veículos automotores	8,0	7,5	4,8	17,3	15,4	7,4
Móveis	3,1	3,6	3,9	8,5	7,6	7,3
Indústria de Transformação	-1,5	-1,4	-1,4	3,3	2,3	1,8

Fonte: UEE/FIERGS.

Anexo

Resultados setoriais – Fevereiro/2024

UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	86,2	88,4	84,9	-2,2	-2,9	0,3
Bebidas	55,3	54,9	52,3	0,3	-1,4	-4,7
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	78,6	83,3	71,5	-4,7	-3,1	-10,1
Vestuário e acessórios	37,2	45,1	35,1	-7,9	-7,7	-31,7
Couros e calçados	91,3	91,3	90,3	0,0	-0,2	-1,6
Couros	73,4	73,7	74,0	-0,3	0,8	-5,9
Calçados	64,0	71,0	57,0	-7,0	-16,0	-6,8
Produtos de madeira	76,5	57,5	77,7	19,0	10,1	-11,4
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	80,2	71,7	76,9	8,5	5,0	-1,3
Borracha e de material plástico	73,1	73,2	73,2	-0,2	2,4	-0,7
Borracha	74,3	76,1	73,9	-1,8	0,7	-4,7
Metalurgia	70,1	27,2	65,8	42,9	27,7	3,1
Produtos de metal	77,3	80,1	75,8	-2,9	-1,0	-1,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e	96,9	84,0	95,7	12,9	6,5	0,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	77,7	76,9	75,5	0,9	0,2	-3,1
Máquinas e equipamentos	75,6	77,8	74,9	-2,2	-2,7	-3,3
Veículos automotores	64,5	68,9	67,6	-4,3	2,6	-7,8
Móveis	78,4	77,3	73,6	1,1	2,1	3,6
Indústria de Transformação	79,3	78,8	78,1	0,5	0,4	-2,8

Fonte: UEE/FIERGS.

Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-13,1	-12,0	-14,8	-2,6	-3,1	-3,1
Bebidas	-37,6	-29,9	-17,7	-7,6	-2,4	0,7
Tabaco	67,9	80,1	8,3	17,3	23,4	4,3
Têxteis	12,2	16,4	-19,4	-2,0	-2,5	-13,4
Vestuário e acessórios	-19,4	-34,2	-26,8	-1,4	-9,6	-15,8
Couros e calçados	6,0	4,2	-4,0	-1,3	-3,4	-3,6
Couros	7,9	0,0	-22,0	6,7	7,7	-8,7
Calçados	-14,5	-15,8	-12,2	4,3	2,8	7,5
Produtos de madeira	12,2	23,7	-12,4	2,2	4,3	-14,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-4,9	-9,6	-17,1	8,5	3,9	-1,3
Borracha e de material plástico	0,8	0,1	-18,9	-1,6	-0,7	-5,5
Borracha	-10,1	-0,8	-19,7	-4,7	-2,6	-3,9
Metalurgia	37,9	15,8	-19,7	30,3	15,0	-10,1
Produtos de metal	3,3	6,4	-17,5	1,3	0,7	-6,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e	55,9	-6,4	-16,5	19,8	-2,0	-3,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-15,7	-20,2	-19,8	9,4	8,1	5,2
Máquinas e equipamentos	-12,3	-10,5	-13,7	-6,4	-6,0	-8,5
Veículos automotores	13,1	0,9	-15,3	3,8	-0,3	-7,2
Móveis	2,9	-0,4	-0,8	6,5	4,7	4,5
Indústria de Transformação	1,3	-3,1	-13,8	-0,7	-2,1	-5,7

Fonte: UEE/FIERGS.